

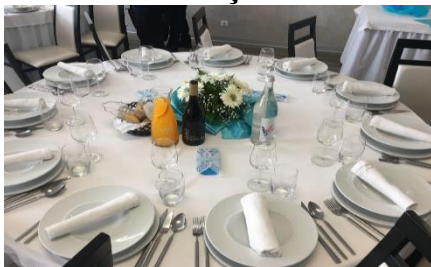
MANGUALDE

10 e 11 de Outubro de 2019
(quinta e sexta-feira)

1.º dia – 10 de Outubro

08h00 – Saída de Lisboa (Pastelaria Suíça – Praça da Figueira) – tolerância de 5 minutos

12h30 – Almoço no restaurante “Casca de Pedra”



Pastéis de bacalhau, rissóis de carne e camarão, croquetes de carne, folhados de queijo e fiambre, bola, moelas, feijoca, pão, manteiga, azeitonas, paté de sardinha e atum
Sopa camponesa
Secretos de porco preto com batata frita e

arroz de feijão

Sobremesas em regime de buffet

Vinhos branco e tinto, águas, refrigerantes

Café ou chá

15h00 – Palácio dos Condes de Anadia



Considerada como a mais sumptuosa residência senhorial de toda a Beira Alta, a sua construção foi iniciada em princípios do séc. XVIII, com continuidade até ao séc. XIX, pela linhagem dos Paes de Amaral, descendentes do capitão-mor do concelho de

Azurara e, depois, condes de Anadia. Caracterizado pelas fachadas, cantarias, azulejos setecentistas e obras de pintores como Pellegrini, Giagenti, ou Lanzarotto, o Palácio Anadia é, em Portugal, um dos mais importantes exemplos da arquitectura senhorial setecentista. O palácio tem uma quinta adjacente com jardins e uma mata plantada no séc. XVIII. Contém um



museu com colecções de mobiliário, azulejos, estuques, frescos, camafeus e pinturas.

16h15 – Torre do Relógio Velho

Segundo a tradição local, a Torre do Relógio Velho é uma reedificação da velha torre sineira medieval que se erguia no centro de Mangualde e cujo toque da sineira, chamava os homens bons para as reuniões do concelho. Esta nova estrutura terá sido construída em finais do séc. XVI, inícios do séc. XVII, num gosto vincadamente maneirista.



16h30 – Igreja da Misericórdia

Construída no séc. XVIII, este templo apresenta uma bela fachada, onde se destaca uma pequena varanda que abre para o pátio. Já no interior pode ver-se aquele que é o mais artístico retábulo joanino da diocese de Viseu. A igreja está repleta de outros detalhes, como os quinze painéis no tecto oriundos de Lisboa e os vários azulejos que preenchem a capela-mor e a nave trazidos de Coimbra.

17h00 – Pastéis de feijão do patronato

Um doce típico de origem conventual, os pastéis que aqui são confeccionados e cuja receita continua no “segredos dos Deuses”, que tem passado de geração em geração até aos dias de hoje, são muito parecidos com os pastéis de nata devido ao seu aspeto, mas depois de prová-los comprova que nada têm a ver... Prova de 2 pastéis.



18h30 – Hotel Rural Mira Serra ***

Situa-se em pleno coração das Beiras e foi construído num dos pontos mais altos da cidade com uma vista espectacular para a Serra da Estrela.

20h00 – Jantar no hotel

Pão, manteiga, queijo, rissóis, croquetes

Canja de galinha

Vitela estufada com legumes e puré caseiro

Cubos variados de gelatina com leite creme

Vinhos branco e tinto, águas, refrigerantes

Café ou chá



2.º dia – 11 de Outubro

08h00 – Pequeno-almoço no hotel

09h00 – Saída do hotel

09h30 – Ermida de Nossa Senhora do Castelo

A Igreja de Nossa Senhora do Castelo está construída no topo do monte com o mesmo nome, no local do antigo povoado fortificado da idade do ferro e, mais tarde, romanizado. Foi inaugurada com a entronização da imagem a Nossa Senhora do Castelo, em 1832.

Composta por dois corpos, nave central e capela-mor, sobressai a torre ameada erguida a partir da fachada principal que, com 38 metros, se eleva até às nuvens.



Templo neoclássico, o seu interior

é luminoso devido ao azul celeste dos tectos. Na elegante capela-mor levanta-se um retábulo de altos degraus, onde, no trono central, está a imagem soberana da Virgem com o menino ao colo.

Coroando o monte, a ermida integra o santuário constituído pelo escadório e capelas anexas, construídas no séc. XVIII, de feição barroca. Dominante sobre uma vasta região geográfica exerce um poder místico e religioso que ultrapassa os limites do concelho de Mangualde.



11h00 – Ruínas Romanas da Raposeira

Foi nos terrenos da Quinta da Raposeira, no sopé do Monte da Senhora do Castelo, que, em 1889, foram feitas as primeiras escavações que revelariam os restos de um antigo povoado da época romana.

Aqui observamos uma área identificada como sendo uma antiga estalagem, espaços de utilização reservada à família e demais pessoas que trabalhavam na hospedaria, bem como uma zona termal.

11h50 – Bordados do Tibaldinho

Evocam uma das artes mais tradicionais e características da Beira: o Bordado de Tibaldinho. Trata-se de uma arte secular que se perde na bruma do tempo, embora ainda só tenha sido possível identificar exemplares que remontam aos princípios do séc. XIX (1810-1830).



Há mais de cento e cinquenta anos que as mulheres de Tibaldinho romperam o círculo fechado de uma magra economia de subsistência, passando a contribuir, com dinheiro obtido com a venda dos bordados, para o sustento familiar. Actualmente as bordadeiras executam bordados por encomenda e a gosto do cliente. Este bordado constitui um caso especial entre os bordados tradicionais portugueses e mais do que uma imagem, um conjunto de pontos e motivos constitui uma actividade a que corresponde um produto, único, pelo seu valor patrimonial e simbólico.



12h50 – Fonte da Ricardina

Camilo Castelo Branco eternizou a velha e esquecida fonte das imediações da Igreja de São Pedro, na Abadia de Espinho. Adquiriu, inclusive, denominação própria: Fonte de Ricardina. De acordo com a novela, aquela fonte foi cenário de fundo dos amores de Ricardina Pimentel e de Bernardo Moniz.

13h45 – Almoço na Taberna da Adega da Lusovini

Pão e broa, azeitonas marinadas e azeite Pedra Cancela

Creme de abóbora com salmão fumado

Bacalhau gratinado com legumes e marisco

Tigelada da beira ou fruta laminada

Vinho Dão Pedra Cancela, água, refrigerantes, cerveja

Café ou chá



20h00 – Chegada prevista a Lisboa (fica sujeita a alguns pequenos atrasos nas visitas guiadas e almoço).

CONDIÇÕES

Inscrições: Considera-se inscrito(a), o interessado(a) que pagar ou sinalizar a mesma na secretaria da SHIP ou efectuar uma transferência bancária para o IBAN da CGD PT50 0035 06970043880473214

Preço por pessoa (em quarto duplo)

SÓCIOS - € 220,00 NÃO SÓCIOS - € 250,00

Suplemento em quarto individual € 25,00

Pagamento de sinal obrigatório - € 100,00

Inclui: Transporte, visitas guiadas, 1 pequeno-almoço, 2 almoços, 1 jantar, 1 dormida, despesas de organização e seguro - apólice n.º 202211256, da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.

Desistências: Poderá desistir mediante comunicação escrita (até 8 dias antes) tendo direito à devolução das quantias pagas, deduzidos os gastos de anulação não reembolsáveis (dormida).